


Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030961

# Campinas inaugura Museu Naval

Estado Da sucursal de CAMPINAS 11/6/83

O ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, inaugurou ontem, em Campinas, o Museu Naval da cidade — um acervo de peças e documentos históricos que faz parte do projeto de implantação de um centro de ciências no complexo turístico do Parque Taquaral. O museu, instalado no interior da réplica da caravela "Anunciação", na lagoa do Taquaral, tem objetos cedidos pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha. Nos próximos meses, será enriquecido com mais peças, segundo prometeu Maximiano ao secretário de Cultura de Campinas, Antônio Carlos Guedes Chaves.

O acervo é constituído por instrumentos raros, como o astrolábio, inventado no século X e que era empregado por navegadores espanhóis e portugueses na medição de distância do Sol e das estrelas, para efetuar cálculos de latitude. O astrolábio foi utilizado até meados do século XVII e especialistas garantem que hoje não existem mais do que cinco deles no mundo.

Entre os documentos expostos no Museu Naval de Campinas, há o borrão da Carta Régia, na qual D. Manuel cogita entregar a Vasco da Gama o comando da armada que descobriu o Brasil, em 1500, e uma carta do físico mestre João — cirurgião de D. Manuel I — que determina

a latitude da atual Santa Cruz da Cabrália. Há objetos curiosos como selos e crucifixos de chumbo, encontrados por arqueólogos nos destroços do galão português "Sacramento", naufragado no largo do Rio Vermelho, em Salvador, no ano de 1668.

Estão expostos, ainda, fragmentos de moedas de prata achadas na fragata inglesa "Thatya", que afundou em Cabo Frio, no Rio de Janeiro, no século XIX, e um brasão pessoal de Pedro Álvares Cabral. Desde ontem, pela manhã, o Museu Naval de Campinas está em funcionamento. A secretaria de Cultura colocou um grupo de monitores no local, que dará explicações ao público sobre a utilidade de cada instrumento exposto.